

Provérbios, frases, meditações 1

Mais brilhante do que o sol,
Mais puro do que a neve,
Mais sutil do que o éter,
Assim é o Eu Superior,
O espírito no meu coração.
O Eu Superior sou eu,
Eu sou o Eu Superior.

GA 264 História e conteúdos da Primeira Seção da Escola Esotérica, Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1996, p. 146.

Reconhece que assim como no alto vôo do espírito
As vibrações fortalecem mesmo a alma que cai
A alma *nunca deve querer cair*
Mas *deve* tirar sabedoria da queda.

GA 14 Quatro dramas de mistério - IV. O despertar das almas, Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1962, p. 89.

A pessoa que hoje fala do ideal de raças, de nações e de solidariedade tribal fala dos impulsos decadentes da humanidade.

GA 177 Seres espirituais e sua atuação I. Os bastidores espirituais do mundo exterior. A queda dos espíritos das trevas, Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1982, p. 220.

Toda educação é auto-educação e nós, professores e educadores, realmente apenas somos o entorno da criança que se auto-educa. Devemos preparar o ambiente mais favorável possível para que a criança se auto-eduque através de nós, assim como ela tem que se educar através do seu destino interior.

GA 306 Educação. A prática pedagógica do ponto de vista antropológico da Ciência Espiritual Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1989, p. 131.

Busco a fonte do meu agir em mim mesmo e confio em que o caminho que me leva ao interior também me liga à harmonia divina do mundo exterior e que, através disso, vou agir em harmonia com os outros.

GA 342 Conferências e cursos sobre a atuação religiosa cristã I Fundamentos antroposóficos para uma renovação religiosa cristã, Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1993, p. 58.

Exercício meditativo

<i>Firme</i> adentro a <i>existência</i>	Dar um passo à frente com a <i>perna esquerda</i>
<i>Seguro</i> ando pelos caminhos da vida	Dar um passo à frente com a <i>perna direita</i>
Alimento com <i>amor</i> o núcleo essencial	Estender o <i>braço esquerdo</i> e olhar a mão aberta
<i>Esperança</i> deposito em cada ato	Estender o <i>braço direito</i> e olhar a mão aberta
<i>Confiança</i> imprimo a cada pensamento	Levar as mãos à <i>cabeça</i> sem apoiá-las
Esses <i>cinco</i> levam-me à meta	Cruzar os braços à altura do <i>peito</i> em E
Esses <i>cinco</i> deram-me a <i>existência</i>	Manter a posição anterior.

Fonte: GA 267 Exercícios anímicos 1904 - 1924 Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 2001, p. 218. A editora Hella Wiesberger esclareceu que não existe o documento original deste exercício, dado em dezembro de 1907 por Rudolf Steiner. O texto foi enviado à editora, que decidiu divulgá-lo, porque “pode ser considerado absolutamente autêntico“, conforme explicação à página 11. Talvez por isso, atualmente na Alemanha circulam várias versões do mesmo exercício. A presente tradução é uma delas.

Tradução: Salvador Pane Baruja, 20/11/2021
Uso particular e sem fins lucrativos